

RETROSPECTIVA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NO CECLIMAR

Coordenador: LUIZ ALBERTO DE SOUZA PEDROSO

Autor: Roberto Nascimento de Farias

As atividades econômicas de uma região são potenciais causadores de impactos ambientais. Estes, por sua vez, podem ter efeitos a curto e em longo prazo. Os primeiros são mais facilmente percebidos pela população em geral enquanto os últimos muitas vezes não recebem a atenção merecida. No Brasil, a Zona Costeira tem apresentado, nas últimas décadas, uma explosão demográfica e um rápido crescimento econômico. Junto com isto, surgem inúmeras alterações no ecossistema litorâneo. A falta de informação é um dos motivos do descaso em relação a muitas questões ambientais. No entanto, a simples informação nem sempre é capaz de despertar o interesse pela preservação ambiental. Em meio a uma infinidade de formas de entretenimento eletrônico, cresce uma geração, em grande parte, privada do contato com a natureza. A Educação Ambiental, sendo um processo contínuo, além de informar, é capaz de sensibilizar o público para as causas ambientais. Além disso, o aprendizado prático e a percepção ambiental enfatizam ainda mais a relação que temos com o ecossistema que nos rodeia. O Setor de Educação Ambiental do CECLIMAR-UFRGS, localizado no município de Imbé (RS), promove várias atividades com o intuito de informar e educar os participantes, além de conhecer e perceber o meio ambiente e suas inúmeras relações. São realizados cursos, palestras e participações em eventos, tais como festas regionais. O tema central tratado com maior ênfase, nos cursos e palestras, muda a cada ano em função do tema tratado pelo ANO INTERNACIONAL DA UNESCO. O ano de 2010, por exemplo, é considerado pela UNESCO o ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE. Seis cursos são desenvolvidos pelo Setor de Educação Ambiental. Eles são realizados em diferentes cidades. Os dois cursos básicos são realizados em Tramandaí, Imbé e Maquiné enquanto os outros quatro ocorrem em Florianópolis, São Francisco do Sul, Ilha do Mel ou Angra dos Reis. Os cursos incluem atividades noturnas como a chamada AULA DA LANTERNA. Esta consiste na captura, observação, aprendizado e soltura do "caranguejo fantasma", na beira do mar. De forma lúdica, os participantes aprendem a biologia e a ecologia do animal sem retirá-lo do seu hábitat. Os cursos proporcionam também banhos de lama e de rio, atividades físicas e também reflexões a respeito de muitos temas de cunho social, ecológico e cultural. Tendo-se em vista a importância da coletividade para a preservação ambiental, torna-se

evidente a necessidade de uma parcela, cada vez maior, da sociedade entrar em contato com os trabalhos desenvolvidos pelo Setor de Educação Ambiental. A integração entre os aspectos sociais, ecológicos e culturais de uma região é o que a direciona rumo à sustentabilidade.